

## **Uso do Instagram® como ferramenta de divulgação científica e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem na área de ciências dos alimentos e agrárias.**

Larissa Lemos Noack, Gabriela dos Santos Sant'Anna\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

A era digital tem impactado significativamente as práticas educativas, especialmente no que se refere à divulgação do conhecimento científico. Entre as plataformas disponíveis, o Instagram® destaca-se como uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos que ultrapassa dois bilhões de usuários. Além de seu uso recreativo, essa ferramenta vem sendo explorada para promover o ensino e a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo divulgar conteúdos científicos nas áreas de Ciências dos Alimentos e Ciências Agrárias de forma simples, acessível, atrativa e descomplicada, por meio do perfil “Dr Alimento” no Instagram®. Trata-se de uma pesquisa descritiva, cujos dados foram obtidos a partir das métricas fornecidas pela própria plataforma. Até setembro de 2025, o perfil contava com 37 publicações e 1.157 seguidores. As três postagens mais recentes abordaram os temas: “Afinal, consumir energético faz mal?”, “Açúcar mascavo, demerara, cristal e refinado... qual o melhor?”, “Chocolate branco: é realmente chocolate?” e “Você sabia que pimentão verde, amarelo e vermelho são o mesmo fruto?”. Essas publicações obtiveram, respectivamente, 27 curtidas/3 comentários/10 compartilhamentos; 26 curtidas/3 comentários/4 compartilhamentos; 32 curtidas/1 comentário/3 compartilhamentos; e 20 curtidas/1 comentário/5 compartilhamentos. Observou-se que o tema “Chocolate branco” apresentou maior número de curtidas, enquanto “Energético” foi o mais compartilhado. O conteúdo das postagens foi elaborado a partir de leituras de artigos científicos e outras fontes confiáveis, com a finalidade de transformar informações técnicas em linguagem clara e acessível, sem comprometer a precisão dos dados. Paralelamente, em parceria com o projeto Ciência Itinerante do IFRS – Campus Rolante, foram realizadas oficinas em escolas do Vale do Paranhana, RS, voltadas às séries iniciais, com foco em alimentação saudável. As atividades incluíram práticas interativas, como o preparo de bolo de maçã com casca, incentivando o aproveitamento integral dos alimentos. Encontra-se, ainda, em fase de planejamento uma oficina sobre corantes naturais. A análise comparativa dos dados obtidos indica que é viável promover a divulgação científica nas áreas de Ciências dos Alimentos e Agrárias por meio das redes sociais, de maneira descomplicada e atrativa, sem perda do rigor informativo. Além disso, verificou-se um aumento gradual no alcance e no número de seguidores do perfil ao longo do desenvolvimento do projeto.

**Palavras-chave:** Divulgação científica; Redes sociais; Ciência dos alimentos.

**Nível de ensino:** Ensino Técnico - Oral

**Área do conhecimento:** Ciências Agrárias